

NUPIR

BOLETIM INFORMATIVO

Novembro de 2024 | 2ª Edição



SUMÁRIO

01 **Atuações em Destaque -
Novembro**

02 **Novembro negro na
Defensoria**

03 **Atividades NUPIR -
Novembro**

04 **Dicas - Publicações e
Eventos**

05 **Contato**



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



BOLETIM NUPIR

O boletim oficial do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais

ATUAÇÕES DE DESTAQUE

Novembro/2024

AÇÃO CÍVIL PÚBLICA - USP

O NUPIR ingressou com uma ação civil pública para que a Justiça obrigue a Universidade de São Paulo (USP) a realizar suas comissões de heteroidentificação de forma presencial, em vez de utilizar videochamadas, como estabelece uma resolução anunciada pela instituição este ano. O papel das comissões é verificar se estudantes aprovados para vagas reservadas a pretos e pardos possuem características e traços condizentes com os critérios de elegibilidade para tais vagas, de forma a evitar fraudes no sistema de cotas raciais. Apontamos que a presença física dos candidatos evita alterações na aparência por meio de maquiagem ou recursos tecnológicos, além disso a interação presencial com o candidato fornece à comissão um contexto maior para análise, especialmente no caso dos estudantes pardos. Por fim, a heteroidentificação por videoconferência pode comprometer o resultado da política de cotas e alimentar o discurso de grupos contrários às ações afirmativas, que se utilizam de falhas pontuais para questionar a validade do sistema de inclusão.

Para saber mais sobre a ação leia a matéria do consultório jurídico clicando [aqui](#).

JOGOS JURÍDICOS

Enviamos ofícios às direções das Faculdades de Direito da



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

PUC e da USP solicitando apuração e auxílio a estudantes vítimas de racismo e aporofobia durante os Jogos Jurídicos Estaduais. Apontamos que tais atos configuram crimes previstos em lei e violam os princípios da igualdade e da dignidade humana, garantidos na Constituição e em diversas outras normas, como Estatuto da Igualdade Racial, Lei de Crimes Raciais e Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância. Os documentos pedem apuração rigorosa dos casos, medidas preventivas e de combate à discriminação e assistência às vítimas.

QUILOMBO DOS CAMARGOS

Atendemos a comunidade quilombola no início do mês, as demandas da comunidade incluem o fim da violência policial e a estigmatização social, uma vez que relataram episódios de ameaças por particulares e por agentes das forças de segurança, especialmente em áreas de interesse da empresa Votorantim. Além disso, pedem a conclusão da regularização fundiária pelo INCRA, a demolição das obras da prefeitura na área da comunidade e a defesa em ações de reintegração de posse.

INDÍGENAS EM SITUAÇÃO DE RUA

O NUIR buscou informações sobre a política de apoio a indígenas em situação de rua na cidade de São Paulo.

Questionamos a falta de dados

específicos sobre a população no Censo

da População de Rua e a ausência de uma política pública direcionada para o grupo.

O NUIR solicita informações sobre a estratégias de atendimento, orientações para equipes de abordagem social e consultório na rua, linha de cuidado de saúde, vagas em centros de acolhida, equipamentos adaptados e as estratégias para atender aqueles que não requisitaram vagas em casas de acolhida.



VISITA A COMUNIDADES QUILOMBOLAS E CAIÇARAS DO LITORAL NORTE

O coordenador auxiliar do NUIR, Eduardo Bakker, realizou uma série de reuniões com comunidades caiçaras e quilombolas no litoral norte de São Paulo, que enfrentam problemas como ameaças de remoção, falta de infraestrutura e dificuldades na reprodução de seu modo de vida tradicional. As principais demandas levantadas incluem: Regularização fundiária. Muitas comunidades enfrentam conflitos com supostos proprietários ou com o poder público, que busca desapropriar áreas para



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

outros fins. A falta de titulação e a demora na conclusão dos processos de regularização pelo INCRA geram insegurança e dificultam o acesso a políticas públicas. Saneamento básico e energia elétrica: A falta de água tratada, esgoto e energia elétrica adequada é um problema recorrente em diversas comunidades, especialmente em áreas mais isoladas. Proteção da cultura e modo de vida tradicional: A legislação ambiental e as restrições

impostas por unidades de conservação dificultam a prática de atividades tradicionais como a pesca e o plantio, impactando a reprodução do modo de vida caçara.

O NUIR em parceria com outras organizações como o OTSS e o MPF se colocou à disposição para atuar em conjunto para auxiliar as comunidades na defesa de seus direitos.

CAMINHADA NEGRA

O NUIR está defendendo a manutenção da sentença condenatória do Estado em pagar danos morais coletivos no valor de R\$ 750.000,00 à população negra. A ação civil pública decorre do fato de um grupo de pessoas que realizava um passeio turístico chamado "Caminhada São Paulo Negra" e que foi indevidamente monitorado e intimidado pela polícia durante todo o trajeto. O grupo alega ter sofrido constrangimento e discriminação por parte dos policiais, que os abordaram diversas vezes durante o passeio. O NUIR argumenta que a ação da polícia foi ilegal e discriminatória, e pede a manutenção da responsabilidade do Estado.

NOVEMBRO NEGRO NA DEFENSORIA

11.11 | Lançamento do NUIR

Na segunda-feira (11/11), a DPE-SP e a Edepe realizaram o evento "Novembro Negro na Defensoria Pública de São



Paulo: segurança pública e a vida da juventude negra". No mês dedicado à consciência negra e ao debate da pauta antirracista, o evento marcou o lançamento oficial do Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (Nupir).



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

“É o momento de a gente festejar a estruturação deste núcleo especializado, que vai atender as demandas da população negra e de povos e comunidades tradicionais”, afirmou o coordenador do Nupir, Vinícius Silva Silva. “É uma reivindicação antiga dos movimentos sociais e um avanço no combate ao racismo. A Defensoria precisa estar descolonizada, aquilombada e tradicionalizada, enfrentando a cultura eurocêntrica do sistema de justiça”, disse Daniela Campos, servidora do núcleo.



É o momento de festejar a estruturação deste núcleo especializado, que vai atender as demandas da população negra e dos povos e comunidades tradicionais

Assista [aqui](#) à gravação do evento.

13.11 | Prêmio Esperança Garcia Durante o CONADEP

No dia 13.11, em cerimônia do encontro do Conselho Nacional das Ouvidorias Externas das Defensorias Públicas, promovido pela Defensoria do Maranhão. A Defensoria de SP ganhou o selo Esperança Garcia por quatro práticas antirracistas: Rede Apoia, Convive – Mães em Cárcere, cisão do Nuddir (Núcleo de Defesa da Diversidade e Igualdade Racial) e a Rede de Defensores e Defensoras dos Territórios Tradicionais, uma ação em conjunto com a Defensoria do Rio de Janeiro e com a sociedade civil.



O **Rede Apoia** presta atendimento e acolhimento aos familiares de vítimas de violência estatal. Já a política **Mães em Cárcere** oferece um sistema especial de assistência jurídica a mães e gestantes encarceradas.

Para completar as ações da Defensoria paulista, a cisão do Nuddir deu vida aos dois novos núcleos da Defensoria de SP: **Núcleo de Promoção da**

Igualdade Racial e Defesa dos Povos Indígenas e de Comunidades Tradicionais (Nupir) e Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual, para melhor atender as demandas de cada área. Por fim, a rede de Defensores e Defensoras dos Territórios Tradicionais foi a formação de, até agora, mais de 45 lideranças de comunidades tradicionais caiçaras, indígenas e quilombolas em prol da defesa e promoção dos direitos dos



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

territórios tradicionais.

Essas ações representam um grande passo da Defensoria no longo caminho a ser percorrido em busca de uma sociedade mais inclusiva, mais justa e antirracista.

Para saber mais, acesse o Portal (www.defensoria.sp.def.br).

22.11 | Representatividade Negra na Política

A Defensoria paulista promoveu o debate "Novembro Negro na Política: desdobramentos jurídicos e políticos da Emenda Constitucional 133", na Câmara Municipal de São Paulo.

O seminário foi mediado pelo defensor coordenador do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (Nupir), Vinicius Silva, e contou com a participação dos advogados Hédio Silva Jr. e Amarílis Costa, da cientista social Edilza Sotero e da



vereadora Luana Alves. Os convidados discutiram sobre a presença de pessoas pardas e pretas no sistema judiciário e político, cotas raciais e racismo religioso durante o evento, promovido pelo Nupir e pela Escola da Defensoria. Promulgada em agosto de 2024, a EC 133 impõe aos partidos políticos a obrigatoriedade de aplicação de recursos financeiros para candidaturas de pessoas pretas e pardas.

18.11 | CINE DEBATE - Servidão



No dia 18 de novembro, os defensores públicos Vinicius Silva e Renata Moura Gonçalves estiveram na Faculdade de Direito da USP para participar do evento Cine Debate, com o tema "Direitos Humanos e Cinema Social de Impacto". Foi exibido o documentário "Servidão", do cineasta Renato Barbieri, que também compareceu. O filme aborda questões da escravidão contemporânea e graves violações de direitos humanos no Brasil.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais



04.11 | Atendimento Imigrantes Negros

Na segunda-feira (04/11), o Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (Nupir) atendeu imigrantes negros vítimas de racismo e xenofobia na capital. Também foram coletadas informações sobre casos em andamento, que serão acompanhados pelo núcleo. O Nupir esclareceu dúvidas sobre o acesso à justiça e as demandas que podem ser recebidas pela Defensoria Pública. O encontro contou com a participação do ouvidor-geral das polícias, Cláudio Silva.

18.11 | Participação em Reunião do Consórcio ABC

Nos dias 08/10 e 08/11, o Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (Nupir) participou das reuniões do Grupo Temático Povos Tradicionais de Matriz.



Africana e Comunidades de Terreiro, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em Santo André.

Os encontros, que reuniram representantes de sete municípios, focaram na elaboração do Plano Estratégico Regional para 2024 e 2025, com ações prioritárias como garantir o direito à livre manifestação cultural, harmonizar datas de celebrações regionais e fortalecer a interlocução entre diferentes esferas de governo e sociedade civil.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

ATIVIDADES NUIR - NOVEMBRO

04.11 | Reunião NUIR e NUDECON - pauta energia em comunidades quilombolas

A reunião deu continuidade às discussões entre o NUIR e o NUDECON, com pauta focada no acesso à energia elétrica para comunidades quilombolas, abordando desafios e estratégias para sua implementação, considerando a existência de 06 concessionárias no Estado. Além disso, o NUIR informou que apresentou dados a Secretaria de Acesso Justiça do Ministério da Justiça que aponta o número de comunidades quilombolas sem energia. Discutiu-se alternativas ao fornecimento de energia por outras fontes.

04.11 | Reunião Corregedor do DIPO

A reunião que ocorreu no dia 04, teve como pauta Indígenas encarcerados nas audiências de Custódia da capital.

04.11 | XXI PRÊMIO ZUMBI DOS PALMARES

Prêmio Zumbi dos Palmares celebrou lideranças, projetos e iniciativas em prol da igualdade racial e da luta contra o racismo. O evento ocorreu na Alesp e contou com a participação do Defensor Vinicius Silva.

Para ter acesso à palestra acesse [aqui](#).

05.11 | Reunião Comunidade Souza Ramos - túnel Sena Madureira

Diante da composição majoritariamente negra, a coordenação do NUIR compareceu na Subprefeitura da Vila Mariana junto com o Núcleo de Habitação e Urbanismo para pensar alternativas à permanência da Comunidade Souza Ramos no território, considerando a obra do túnel Sena Madureira. Posteriormente, houve a suspensão da obra em ação proposta pelo MP/SP

05.11 | Evento 40 anos do tombamento terreiro da Casa Branca /(SESC POMPEIA)

NUIR compareceu ao SESC Pompeia que sediou a celebração dos 40 anos do tombamento do Terreiro da Casa Branca, destacando a importância histórica e cultural da herança afro-brasileira. Na oportunidade relembrou-se o processo histórico de perseguição ao território do terreiro com a exibição de um documentário, seguido de um cine debate.

05.11 | Reunião 6ª Câmara do MPF - Brasília

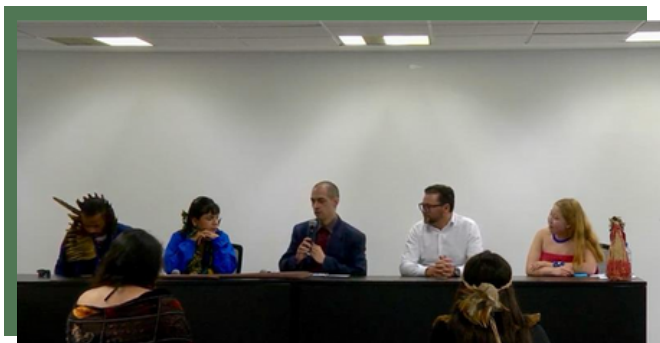
O Defensor Eduardo Baker, participou da reunião da 6ª Câmara do MPF em Brasília, na oportunidade discutiu-se estratégias de atuação em favor da população indígena.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

06 e 07.11 | Participação no 1º Seminário sobre Inclusão de Indígenas em Contexto Urbano no Mercado de Trabalho

Participação do Dr. Eduardo Baker no 1º Seminário sobre Inclusão de Indígenas em Contexto Urbano no Mercado de Trabalho, promovendo debates e propostas para inclusão efetiva das pessoas indígenas neste cenário.



08.11 | Reunião com Coordenação de Povos Indígenas do Estado, vinculado à Secretaria de Justiça

A reunião abordou demandas de povos indígenas da região, promovendo conversas visando fortalecer as políticas públicas no Estado.

12.11 | Reunião conselho Consultivo Ouvidoria

No dia 12/11, em sua reunião ordinária, o Conselho Consultivo da Ouvidoria-Geral recebeu o coordenador do Nupir, Vinicius Silva Silva. Foram debatidos os temas prioritários e a atuação recente do núcleo como atuações judiciais e extrajudiciais relacionadas a genocídio da população negra, ações afirmativas com recorte racial,



combate ao racismo institucional e religioso, educação antirracista, saúde da população negra e atendimento à população indígena e às comunidades tradicionais. Integrantes do conselho fizeram propostas de parceria com a sociedade civil.

12.11 | Reunião com MNU e 11º Batalhão da PM- ato preparatório dia da consciência negra

O encontro discutiu ações de segurança e apoio logístico para os atos programados e contou com a participação do MNU, Ouvidoria das Polícias e NUPIR.

13.11 | Visita a Comunidade Indígena do jaraguá com a FUNAI

Visita preparatória conduzida pelo Dr. Vinicius e Dr. Paulo (colaborador do Núcleo) para coleta de informações, documentação e estruturação do espaço para realização do primeiro mutirão de atendimento na área da família que será realizado pelo NUPIR no dia 02.12.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

19.11 | Lançamento protocolo de atuação racial nas áreas cíveis e criminal da Defensoria Pública da Bahia

No dia 19 de novembro, foi lançado o Protocolo de Atuação Racial da Defensoria Pública da Bahia. O evento foi realizado de forma remota e promoveu discussões sobre diversos temas que estão no protocolo, como ações indenizatórias, acordo de não persecução penal, defesa do consumidor, racismo no ambiente virtual e o novo instituto do depoimento sem dano.

19.11 | Lançamento da Cartilha do Comitê de Assédio e discriminação DPE SP

A coordenação do NUPIR acompanhou de forma remota o evento que debateu políticas e ações preventivas no combate ao assédio e a discriminação.

21.11 | Reunião com Quilombo do Cafundó

O NUPIR promoveu uma conversa virtual com representantes do Quilombo do Cafundó para discutir desafios e estratégias de fortalecimento da comunidade.

21.11 | Evento FGV direito e Instituto Pólis

No dia 21 de novembro, a FGV Direito, em parceria com o Instituto Pólis, realizou um evento voltado para apresentação dos dados parciais da pesquisa Mapas da (In)justiça que analisa dados geográficos e territoriais da violência policial em São Paulo. A coordenação do NUPIR prestigiou o evento.

22.11 | Plenária dos Integrantes do NUPIR

Foram discutidos os procedimentos administrativos em curso e realizado os informes da atuação da coordenação no mês de novembro.

25.11 | Reunião com a Uneafro

Foram discutidas estratégias e parceria para fortalecimento das ações educativas e sociais junto com a Defensoria com foco no combate ao racismo.

25.11 | Reunião com Rede de Defensoras e Defensores dos Territórios Tradicionais

Integrantes da DPE/SP, DPE/RJ, Ouvidorias e Sociedade civil discutiram o cenário e o planejamento das atividades voltadas à proteção de territórios e populações tradicionais no ano de 2025.

25.11 | Reunião com projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo

O Nupir recebeu demandas relacionadas ao aperfeiçoamento do desenho institucional do Conselho Municipal de igualdade racial, falhas na educação antirracista e combate ao racismo religioso.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

25.11 | Reunião Quilombo do Jao

A Coordenação do NUIR se reuniu com integrantes da Procuradoria da Fazenda Nacional para discutir o processo de regularização fundiária do quilombo que demanda a realização do inventário extrajudicial.

25.11 | Reunião EDUCAFRO- presencial

Foi realizada uma reunião presencial com representantes da EDUCAFRO, focando em iniciativas de inclusão e educação para populações negra, como ações afirmativas e o combate ao racismo institucional. Além disso, discutiu-se os encaminhamentos da ADI que anistia os partidos políticos do cumprimento da reserva financeira do fundo eleitoral para candidaturas negras.

26.11 | Reunião com Secretário de Agricultura

Na reunião do dia 26, o Defensor Eduardo Baker se reuniu com o Secretário de Agricultura para discutir importantes cenários a fim de preservar os direitos dos Povos Tradicionais.



26.11 | Reunião com a diretoria de Políticas Públicas para Quilombolas e Ciganos do MIR

Os Defensores Vinicius e Eduardo, se reuniram com a Dra. Paula Balduino, na ocasião apresentaram as demandas de quilombolas e das comunidades ciganas atendidas pelo NUIR.

27.11 | Visita à Ocupação Lélia Gonzales - Sesc Vila Mariana

Os Defensores/as aprovados/as no XIX Concurso visitaram a Ocupação Lélia Gonzalez para entender e conhecerem o pensamento da autora, referência no feminismo negro no Brasil. A coordenação do NUIR acompanhou a visita guiada, juntamente com a direção da EDEPE e a Ouvidoria Geral.

27.11 | Reunião com o IBCCRIM

Foi realizada uma reunião com representantes do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) para discutir colaborações em projetos voltados à justiça racial e racismo algorítimo.

28.11 | Reunião com coalizão negra

Neste dia, foi realizada uma reunião junto à coalizão negra, tendo como pauta violência policial e racismo em São Paulo.



29.11 | Palestra no Congresso da UFABC

O Defensor Vinicius participou de um webinar na UFABC com tema sobre as ações afirmativas na docência e aplicação da lei de cotas nos concursos públicos de forma retroativa.



29.11 | Participação no evento Mapeamento de Ações de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade pela Gestão Pública Brasileira.

Organizado pela Fundação Tide Setúbal discutiu e compartilhou práticas implementadas para promover a igualdade racial e combater o racismo na administração pública.

29.11 | Lançamento da Cartilha sobre Abordagem Policial para Migrantes e Refugiados

Coordenação do NUIR prestigiou o evento organizado pelo Conselho Municipal de Imigrantes e pela OAB/SP na oportunidade destacou os casos de violência policial recentes contra imigrantes negros que tem

sofrido xenofobia e racismo das forças de segurança pública.

Visitas à Comunidades Tradicionais no Litoral Norte



Ao longo do mês de novembro, o Defensor Eduardo Baker, representante do NUIR, realizou visitas à comunidades tradicionais no litoral norte de São Paulo. As principais demandas levantadas incluem: regularização fundiária. O NUIR em parceria com outras organizações como OTSS e o MPF se colocou à disposição para atuar na defesa dos seus direitos.



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

DICAS - PUBLICAÇÕES E EVENTOS



Pesquisa DE&I Diversidade, Equidade e Inclusão - CEERT



O CEERT, a Divcorp e o Pacto Global da ONU - Rede Brasil desenvolveram a Pesquisa DE&I Diversidade - Equidade e Inclusão 2024 para mapear as iniciativas

de diversidade, equidade e inclusão nas empresas brasileiras. O estudo analisa representatividade, desigualdades salariais e condições equitativas de trabalho nas organizações. Acesse a pesquisa completa gratuitamente clicando [aqui](#).

A Cor da Justiça: Caminhos para um Judiciário Antirracista

A mesa “A Cor da Justiça” trouxe um debate essencial sobre racismo no sistema de justiça e a importância da equidade nas instituições democráticas. Realizada durante o 3º Encontro Diálogos

Antirracistas, a mesa abordou temas como representatividade, enfrentamento ao racismo institucional e o impacto de projetos como o Programa ReIntegrar, voltado para a reintegração social de egressos do sistema carcerário. Para saber mais sobre o evento e os assuntos debatidos clique [aqui](#).



O Racismo nos B.Os.: Impactos da Atualização da Lei 7.716/89

2024

O RACISMO NOS B.O.s.
IMPACTOS DA
ATUALIZAÇÃO DA
LEI 7.716/89

O Relatório da Ouvidoria das Polícias de São Paulo aborda a relação entre racismo e segurança pública, trazendo dados sobre denúncias de crimes de injúria racial e racismo no estado de São Paulo entre 2020 e 2023. A publicação destaca os desafios do racismo estrutural, a importância da formação de agentes de segurança e a necessidade de políticas públicas efetivas e inclusivas. Para saber mais e acessar o relatório completo, acesse [aqui](#).



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

NOSSO CONTATO

E-MAIL

nupir@defensoria.sp.def.br

TELEFONE

(11) 3489-2706 ramal 2706

EQUIPE NUPIR

COORDENAÇÃO

Vinicius Conceição Silva Silva

Eduardo Baker Valls Pereira

CAM

Daniela Cristina Augusto Campos

SECRETARIA

Carolina Gelatti Carvalho Arruda

ESTAGIÁRIAS(OS)

Fernanda Macario Pereira

Jhonatas Aguiar Costa

Maiara Teixeira da Silva Alves Pereira

Sara de Lima Feitosa



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais

